



A Raiva de Qu Yuan e a Canção do Pescador

Keizo: Mestre, confesso que estou com raiva.

Mestre Itsuki: O que houve?

Keizo: O mundo está cada vez mais corrupto, e o povo, perdido.

Mestre Itsuki: Raiva de quem?

Keizo: (...) Não sei... É uma raiva difícil de se verbalizar.

Mestre Itsuki: Na china ouvi uma história muito tempo atrás. No sec. IV a.C., havia um homem chamado Qu Yuan (c. 340-278 a.C). Ele viveu no período dos Reinos Combatentes.

Keizo: É um período de total instabilidade.

Mestre Itsuki: Lamentando o estado em que seu reino e seu povo haviam caído, Qu Yuan fez o máximo que podia para ajudá-los.

Keizo: Certo.

Mestre Itsuki: Apesar de todos os seus esforços, no entanto, foi caluniado por rivais e condenado ao exílio, forçado a levar uma vida errante em regiões desoladas.

Keizo: O destino dele foi épico e trágico como o dos outros heróis.

Mestre Itsuki: Acredita-se que as extraordinárias habilidades e completa integridade de Qu Yuan despertaram o despeito dos outros.

Keizo: Depois ele se vingou dos rivais?

Mestre Itsuki: Pelo contrário, cansado de passar longos anos no exílio e desolado devido a suas aspirações frustradas, Qu Yuan chegou, lamentando-se em voz alta, às margens do largo rio Canglang.

Keizo: O rio Canglang...

Mestre Itsuki: Enquanto ali se postava, olhando para o céu e despejando sua furiosa denúncia deste mundo impuro e corrupto.

Keizo: Entendo a fúria dele.

Mestre Itsuki: Um pescador aproximou-se em seu barco. O pescador notou que Qu Yuan parecia ser um homem de alta posição e perguntou-lhe qual era problema.

Keizo: (silêncio, ouvindo o mestre)

Mestre Itsuki: Qu Yuan respondeu que todo mundo era desonesto e que o próprio mundo era totalmente corrupto.

Keizo: Só ele era honesto.

Mestre Itsuki: Ele continuou dizendo que todos os demais estavam como que completamente bêbados de vinhos, e somente ele estava sóbrio. Por isso o expulsaram de seu cargo e condenaram ao exílio.

Keizo: Qual foi a reação do pescador?

Mestre Itsuki: O pescador ouviu Qu Yuan, assentindo com a cabeça, e então perguntou: “O que você diz pode muito bem ser verdade, mas alguma vez pensou em algum outro meio de viver?”

Keizo: Eu responderia que preferiria me atirar no rio e virar comida para os peixes a macular a minha integridade aceitando a corrupção do mundo! Soma-se da minha frente, pescador!

Mestre Itsuki: O pescador já foi embora, meu amigo.

Poeta:

*Quando as águas do rio estão puras,
Use-as para lavar suas mãos
Quando as águas do rio estão cheias de lamas,
Use-as para lavar seus pés.*

Mestre Itsuki: A história de Qu Yuan e do pescador é muito popular na China. Pessoas como Qu Yuan não são raras hoje. Me parece que você é uma delas.

Keizo: São pessoas que tentam viver suas vidas com total integridade.

Mestre Itsuki: Para essas pessoas, nosso mundo poluído deve ser muito duro de suportar. Evidentemente, Qu Yuan era um homem excelente. Mas a impudente canção do pescador também contém uma importante verdade para nós que vivemos neste mundo.

Keizo: Mas quando a água do rio fica límpida e pura, mestre? Na verdade, ela está quase sempre lamacenta.

Mestre Itsuki: De que adianta passar a vida zangado, denunciando esse fato? Não é melhor fazer alguma coisa para identificar a origem da sua raiva no interior? É isto que eu penso esfregando meus pés sujos na margem do rio.